

## **PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TRANSMISSÃO VERTICAL PELO HIV DE 2013 A 2023/1 NO MUNICÍPIO DO NOROESTE PAULISTA**

ANGELSON CAMARGO GOMES; BIANCA MEDINA FERREIRA ALMEIDA; GLAUCIA DE SOUSA OLIVEIRA; MÁRCIO CÉSAR REINO GAGGINI; WANDERSON DE SOUSA CARVALHO

**INTRODUÇÃO:** Considerada a principal infecção sexualmente transmissível, o HIV nas infecções crônicas causa imunossupressão. Segundo a UNAIDS, o vírus atinge mais de 38 milhões de pessoas pelo mundo, sendo a maioria do sexo feminino e com 1,7 milhões de menores de quinze anos vivendo com HIV. Sua transmissão pode ocorrer através do contato com sangue e outros fluidos corporais contaminados. A transmissão vertical do HIV, ou seja, quando ocorre a passagem do vírus da mãe para o bebê, pode acontecer tanto no período gestacional quanto durante o parto ou amamentação. **OBJETIVOS:** Demonstrar a prevalência da transmissão vertical de HIV no município de Fernandópolis-SP, no período de 2013 a 2023/1 e comparar com os indicadores nacionais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, descritivo e quantitativo, propondo-se coletar o número de casos notificados de transmissão vertical de HIV, durante os anos de 2013 a 2023/1. Os dados foram coletados do Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS de 2022 e disponibilizados pela Vigilância Epidemiológica do município. **RESULTADOS:** No Brasil, foram notificados 367.735 novos casos de HIV durante os anos de 2013 a 2022, sendo 71,6% no sexo masculino e 28,4% no feminino. Durante esse período foram notificados 71.832 novos casos em gestantes e 4.745 notificações de indivíduos com 13 anos ou mais que se contaminaram via transmissão vertical, correspondendo a 6,6%, sendo 64,57% do sexo masculino e 35,42% do feminino. Em Fernandópolis, foram notificados 392 casos de HIV nos anos de 2013 a 2023/1, sendo 69,4% no sexo masculino e 30,6% no feminino. Nesse período em gestantes foram notificados 32 casos e apenas 1 caso de transmissão vertical em indivíduo com 13 anos ou mais, correspondendo 3,1%, sendo este do sexo masculino, notificado no ano de 2013. **CONCLUSÃO:** Tais dados mostram a importância de políticas públicas direcionadas a essa população de forma contínua, pois se trata de infecção evitável desde que a profilaxia seja adequada. Os números demonstram índices menores comparados com os nacionais, sendo o último diagnóstico no município há 10 anos

**Palavras-chave:** Hiv, Transmissão vertical, Epidemiologia, Diagnóstico, Tratamento.